



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

**PROJETO DE LEI Nº 364/2012**

*“Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o Campeonato Paulista de Automobilismo a ser realizado anualmente e dá outras providências.”*

**A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:**

Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“Campeonato Paulista de Automobilismo a ser realizado anualmente, conforme calendário oficial com o circuito determinado e organizado pela Federação Paulista de Automobilismo em consonância com os órgãos competentes que darão o respaldo necessário para a realização do evento”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

**FLORIANO PESARO**  
**Vereador – PSDB**  
**JUSTIFICATIVA**



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

O presente projeto de lei tem por objetivo incluir no Calendário Oficial da Cidade de São Paulo o Campeonato Paulista de Automobilismo a ser realizado anualmente, conforme calendário oficial determinado e organizado pela Federação Paulista de Automobilismo.

O Automobilismo é um dos esportes mais tradicionais da cidade de São Paulo. Em 1893, com a chegada do primeiro automóvel ao Brasil, Santos Dumond fez o primeiro passeio com o seu carro, um Peugeot trazido da França, no centro da capital. Assim começou a paixão brasileira pelo automobilismo.

A primeira corrida automobilística da América do Sul foi realizada em São Paulo, no dia 26 de julho de 1908, no Parque Antártica. O vencedor da prova foi o Conde Silvio Álvares Penteado a bordo de um Fiat. O trajeto, em forma de laço, saía do Parque Antártica, seguia pela estrada que ligava a capital às cidades do Embu e Itapecerica da Serra e retornava ao ponto de partida.

O primeiro GP de São Paulo de Automobilismo foi realizado nas ruas e avenidas dos Jardins em 1936, tendo como pista principal a Avenida Brasil e um circuito formado pelas ruas Colômbia, Estados Unidos e Avenida Brigadeiro Luiz Antônio. Os brasileiros torciam por dois ídolos que competiram com os grandes pilotos estrangeiros: Chico Landi e o barão Manuel de Teffe.

Lamentavelmente, no primeiro GP, lembramos do acidente entre a corredora francesa Helle Nice e o brasileiro Manoel de Teffé, que causou mortes e feridos. O acidente mostrou ser inadequada a realização de competições de rua. Tal fato motivou o projeto e construção do Autódromo de Interlagos, pelo arquiteto francês Agache e o empresário inglês Luiz Romero Sanson.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

A inauguração do Autódromo de Interlagos aconteceu com a realização de um GP São Paulo, em 12 de maio de 1940, com a presença de 15 mil pessoas. Com um autódromo de última geração, Interlagos foi considerado o celeiro do Automobilismo Brasileiro.

Os campeonatos regionais de automobilismo foram organizados na década de 1950. Em datas anteriores eram realizados alguns torneios isolados, como o Campeonato Brasileiro de Estradas, disputado por paulistas e gaúchos em 1949.

No ano de 1954, houve iniciativa para a realização do Campeonato Paulista de Automobilismo, que não passou de duas provas, sem proclamar vencedor. Em 1957, finalmente, foi organizado um campeonato regular. Eram três categorias que variavam de acordo com os carros disponíveis na época: Turismo, Mecânica Nacional, e Esporte, todas divididas em até 2000 cilindradas e força livre.

A partir desse ano, o campeonato paulista foi disputado regularmente sem interrupção. Transformou-se na mais forte e significativa competição realizada nos estados regionais brasileiros. Hoje, o campeonato é considerado uma das mais tradicionais corridas do país, assim como é as Mil Milhas Brasileiras, realizada desde 1956.

OS 500 Km de Interlagos, realizado em 1957, assim como as Mil Milhas Brasileiras, foram as corridas que marcaram a história do automobilismo paulista. A prova dos 500 km foi cercada de expectativas. As pessoas demonstravam um interesse excepcional por essa competição.

Os eventos contemplavam também a Uma Hora de Calouros, que era voltada para os pilotos estreantes, e as Três Horas de Interlagos para os carros



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

GT, Esporte, Protótipos e Turismo. As corridas sempre aconteciam no famoso anel externo de Interlagos.

Com o tempo, inúmeras categorias nasceram e floresceram em São Paulo, como a Stock Car, a Formula Vw que revelou Emerson Fittipaldi, Wilson Fittipaldi, José Carlos Pace, a Formula Super Vw, que revelou o piloto Nelson Piquet.

Realizada com carros da Mecânica Nacional, monopostos de carros Grand Prix --que comportam apenas o motorista--, ou bipostos Esporte --que comportam duas pessoas--, logo tornou-se a maior referência do automobilismo brasileiro, pela utilização de monopostos de carros de Grand Prix ou Fórmula Um, equipados com grandes motores V8, ou carros esporte de dois lugares, como as modernas e conhecidas Ferrari, Alfa Romeo e Maserati.

Atualmente, o Automobilismo Paulista tem como ponto principal a realização do Campeonato Paulista de Velocidade no Asfalto, com 10 a 11 provas anuais. As categorias envolvidas contemplam os mais variados tipos de veículos, de competição de fórmula aos carros tubulares de grande potência: Stock Paulista, Copa Clássicos de Competição, Copa Fusca, Força Livre, Formula Vee Brasil, Históricos V8 5000, Marcas e Pilotos, Stock Junior. Essas categorias somam um total de 250 carros no campeonato e movimentam a economia.

Os clubes organizadores das corridas são: Automóvel Clube do Estado de SP (ACESP); Piratininga Esporte Motor Clube (PEMC); Paulistano Motor Clube (PMC); Automóvel Clube Paulista (ACP); Clube Motor Race (CMR); Automóvel Clube da Lapa (ACL), Clube de Pilotagem Automobilística (CPA); Interlagos Motor Clube (IMC)



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

Rally e Motor Clube (RMC); São Paulo Motor Clube (SPAMC) e Bandeirantes Motor Sport Club (BMSC).

Importante destacar a categoria de Arrancada. Esse tipo de competição, disputada sempre nas noites de sábado, tem um público grande e fiel. São cerca de 400 carros que trazem grande movimento econômico para o autódromo de Interlagos.

A arrancada é um estilo de competição semelhante ao famigerado “racha” que, antes, era disputado nas ruas de forma clandestina. Só que, no caso da Arrancada, a corrida é realizada no autódromo, com critérios pertinentes, serviço emergenciais, sinalização adequada e, principalmente, um local seguro para a prova, que não oferece riscos à população. Os carros são avaliados antes da largada e os médicos ficam à disposição para qualquer eventualidade.

O ciclo econômico que movimenta o automobilismo paulista disputado no Autódromo de Interlagos é grande. Cerca de 50 mil pessoas atuam direta e indiretamente nos campeonatos de Velocidade e Arrancada --entre mão de obra direta empregada nos carros; fornecimento de peças, acessórios e insumos e pessoal de apoio.

Dessa forma, justifica-se a importância da inclusão do Campeonato Paulista de Automobilismo no Calendário Oficial da Cidade de São Paulo.

Expostas assim as razões de minha iniciativa, submeto o assunto a essa Casa de Leis e solicito o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

**FLORIANO PESARO**  
**Vereador – PSDB**